

Meio ambiente

A IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA E A RELAÇÃO DE EXTRAÇÃO E CONSUMO DO PESCADO PARATI (*MUGIL CUREMA*) PARA AS POPULAÇÕES DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS DE BALNEÁRIO BARRA DO SUL /SC

Mara Tatiani Bossi¹
Daniel Meneguello Limeira²
Katia Mara Baptista³
Artur de Lima Preto⁴

Introdução

A utilização de técnicas participativas que permitam aos indivíduos de uma comunidade rural a reflexão e a compreensão de sua realidade local se sustenta no modelo teórico prático do construtivismo onde se reconhecem os membros dessas comunidades como possuidores de conhecimentos históricos, culturais individuais e coletivos que precisam ser valorizados no processo de reconhecimento de sua realidade. Dentre as diversas técnicas participativas, pode-se citar o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) como instrumento de facilitação do reconhecimento da realidade destas comunidades.

O DRP consiste em um conjunto de ferramentas/atividades de participação coletiva que busca fazer com que a comunidade faça seu próprio diagnóstico (VERDEJO, 2006), permitindo o reconhecimento de sua realidade. Em vez de confrontar as pessoas com perguntas previamente formuladas, o DRP busca fazer com que os próprios participantes analisem sua realidade e valorizem as diferentes opiniões e alternativas para a comunidade (VERDEJO 2006). Esta ferramenta é utilizada com êxito em diferentes comunidades tradicionais, assentamentos rurais e todo o tipo de organizações comunitárias, a exemplo da sua utilização como ferramenta norteadora para o plano de intervenção na comunidade do pré-assentamento Emiliana Zapata, Ponta Grossa, PR (CORREIA et al, 2012).

Outra metodologia que pode ser utilizada é a observação participativa, que permite vivenciar as tarefas cotidianas comunitárias, facilitando a percepção da realidade e o estreitamento da confiança entre pesquisadores e atores sociais das comunidades envolvidas no projeto.

O peixe Parati (*Mugil curema*) é um recurso pesqueiro muito utilizado por comunidades dos municípios de Balneário Barra do Sul, Araquari e São Francisco do Sul. Todavia, o pouco conhecimento das condições socioeconômicas dos pescadores e suas famílias, bem como os níveis de extração e consumo deste peixe não possibilitam o desenvolvimento de nenhum plano de intervenção nestas comunidades, nem mesmo saber se alguma intervenção é necessária. Desta forma, um DRP destas comunidades pode dar subsídios para o desenvolvimento de planos de intervenção, caso estes sejam necessários.

1 Aluna do Instituto Federal Campus Araquari. Curso de medicina veterinária. E-mail: maratatiani@yahoo.com.br

2 Professor colaborador do Instituto Federal Campus Araquari. Mestre em Genética. E-mail: daniel.limeira@ifc-araquari.edu.br

3 Colaboradora doutoranda do programa de pós-graduação Unisul. E-mail: katia.batista@contato.net

4 Professor orientador do Instituto Federal Campus Araquari. Doutor em Ciências. E-mail: artur.preto@ifc-araquari.edu.br

Embora estudos já realizados anteriormente nestas localidades indiquem que os níveis de conservação destes ambientes não estão em condições ideais, a atividade principal geradora de renda desenvolvida nestes locais é a pesca. Desta forma, a realização desse diagnóstico poderá ser de relevância no que diz respeito à atual realidade de extração e consumo dessa espécie estudada, com vistas a garantir a extração desses recursos em níveis apropriados, ao longo do tempo, garantindo a sustentabilidade local.

Diante disto, o objetivo deste estudo foi analisar os níveis de extração, consumo e as relações de exploração e comércio desenvolvidas em torno da cadeia produtiva da pesca artesanal do Parati *Mugil curema*.

Metodologia

Primeiramente foram realizadas entrevistas abertas com pescadores chamados atores-chave, que são membros da comunidade considerados importantes no desenvolvimento da atividade pesqueira do Parati do município de Balneário Barra do Sul, iniciando o processo de reconhecimento da relação de extração e a importância desse pescado para essa comunidade. As entrevistas foram realizadas no ambiente de trabalho e domicílio dos pescadores abordados, visando manter a naturalidade na narração dos mesmos.

As entrevistas decorreram de modo que o narrador/entrevistado discorresse livremente sobre a atividade de pesca do Parati, onde surgiram por questionamentos dos próprios pescadores questões relativas à conservação do ambiente, o tipo de influência exercida por essas modificações ambientais na atividade pesqueira e a própria manutenção da pesca artesanal em contraste com a pesca industrial exercida de forma cada vez mais frequente nas áreas de pesca.

A observação participativa aconteceu durante as entrevistas onde se observou durante o desenvolvimento da entrevista se os pescadores se mostravam confortáveis ao abordar o tema e o seu comportamento ao discorrer sobre a atividade de pesca.

Resultados e discussão

Os dados levantados com os pescadores permitiu a construção de um perfil da atividade da pesca artesanal do Parati na comunidade de Balneário Barra do Sul conforme a tabela 01.

Tabela 01: Características da arte da pesca em Balneário Barra do Sul

Pescador	Experiência	Local da pesca	Arte de pesca	Malha	Embarcação
Sr. Adir	+40 anos	Lagoa/Linguado Maria Fernanda/ Caête	Cerco/lanço	10/11	Bateira movida a motor de popa 15hp
Sr. Nazário	50 anos	Lagoa/Linguado Maria Fernanda/ Caête	Cerco/lanço	10/11	Bateira movida a motor de popa 8hp
Sr. Mike	+50 anos	Lagoa/Linguado Maria Fernanda/ Caête	Cerco/lanço	10/11	Bateira movida a motor de popa 8hp
Sr. Ademir	20 anos	Lagoa/Linguado Maria Fernanda/ Caête	Cerco/lanço	10/11	Bateira movida a motor de popa 15hp

Com estas entrevistas, observou-se que os pescadores dedicados a essa arte de pesca são experientes no ofício e realizam sua atividade nos mesmos lugares, com os mesmos tamanhos de malha, tipo de arte e tipo de embarcação, o que denota a existência de um padrão no exercício da atividade. Observa-se um baixo nível tecnológico da atividade, que se manteve artesanal agregando pouca tecnologia ao processo produtivo.

Mesmo com bastante tempo de atividade, observa-se uma dificuldade dos pescadores em precisar a quantia de pescado capturado. Em contrapartida os próprios relatam que perceberam a dimi-

nuição da quantidade do pescado nas áreas tradicionais de pesca com o passar dos anos. Os relatos dos pescadores indicam que o fechamento do canal do Linguado foi responsável por essa diminuição.

Diante destes resultados podem ser identificados alguns pontos-chave para uma futura intervenção, como a necessidade de uma organização da atividade, de forma que estes pescadores controlem e planejem melhor sua atividade. Existe também a necessidade de um estudo que relacione as áreas que são tradicionalmente usadas na pesca e suas condições ambientais, para que se conheçam as reais condições deste recurso pesqueiro, para que assim possa se desenvolver ações de conscientização e educação ambiental junto a estas comunidades.

Considerações finais

Os resultados obtidos permitiram um vislumbre do cenário da pesca artesanal na comunidade estudada, o que permitiu identificar alguns pontos críticos da atividade e possíveis focos de intervenção. Como próximo passo deste estudo, deve-se fazer o diagnóstico das comunidades vizinhas para saber se tais intervenções devem ser em nível local ou regional, ou se existem para estas outras comunidades outros pontos críticos.

Referências

CORREIA, C. C.; PEREIRA, L. G.; FLORIANI, N.; MICHELSKI, A.; FILHO, A. R. **Diagnóstico Rural Participativo como ferramenta norteadora para o plano de intervenção na comunidade do Pré-assentamento Emiliano Zapata- Ponta Grossa, PR. 10. ° CONEX, 2012.**

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Revisão e Adaptação.** Brasília, Secretaria da Agricultura Familiar, MDA, 2006.

